JORNAL DA UFC

ANO 11 | MAIO 2014 | Nº 54

IMPRESSO

Envelopamento autorizado, pode ser aberto pela ECT

De olho no espaço

Laboratórios da UFC se articulam para criar Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia Aeroespacial

PÁGINA 3

Seu Neres é gente que faz

Saiba mais a história deste patrimônio vivo da Pró-Reitoria de Planejamento da UFC

PÁGINA 6

Neurociência comunitária

Conheça o grupo de estudantes que atua na prevenção de doenças neurológicas

PÁGINA 6

As novas notas da Capes

Engenharia Agrícola e Sociologia tiveram conceito elevado para cinco pela Capes

PÁGINA 4

Quanto custa um aluno?

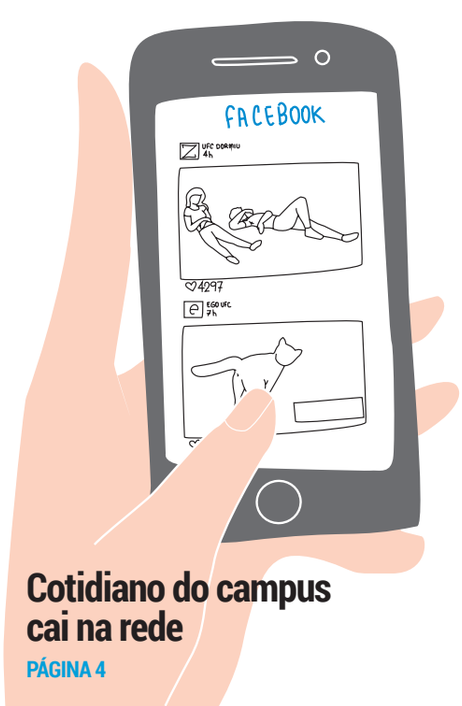
Custo médio do estudante teve crescimento de 22,6% no ano passado

PÁGINA 7

Dividindo recursos

Verba de R$ 4,1 milhões foi dividida entre 14 unidades acadêmicas

PÁGINA 7



Cotidiano do campus cai na rede

PÁGINA 4

ESTÁGIOS

APROVEITE SUA CHANCE

Saiba como encontrar as melhores oportunidades pela Agência de Estágios da UFC. No ano passado, foram mais de 4,7 mil alunos encaminhados a um estágio pelo setor

PÁGINA 5

EDITORIAL

Espaço para as oportunidades

Ter a oportunidade de viver as primeiras experiências no concorrido mercado de trabalho é um sonho para milhares de jovens alunos. Na UFC, esse desejo é realizado todos os meses por centenas de estudantes, através do trabalho constante e eficiente da Agência de Estágios. O setor é responsável pelo encaminhamento dos futuros profissionais a diversas empresas e instituições. Nesta edição, mostramos como funciona esse serviço e oferecemos um passo a passo a quem busca um estágio.

Outro assunto em destaque é a articulação de um grupo de professores que, em parceria com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), pretende criar um Centro de Estudos em Engenharia Aeroespacial no Ceará. Mais um capítulo na história da UFC em busca da exploração do espaço.

O *Jornal da UFC* está aberto a sugestões e críticas. Entre em contato pelo **ufcinforma@ufc.br**. Boa leitura!

PERGUNTE À REITORIA

GRADUAÇÃO

JUFC: Com o ingresso de estudantes através do SiSU, houve aumento na evasão de estudantes nos semestres iniciais da UFC?

Por se tratar de um sistema em fase de consolidação, é cedo para qualquer associação do SiSU com a evasão. Nos últimos cinco anos do antigo vestibular da UFC, a evasão média foi de 40%. Levantamentos recentes indicam que, na UFC, com o SiSU, esse índice permaneceu inalterado e concentra-se no primeiro ano. O que significa que o estudante está decidindo mais cedo pelo curso de sua preferência. Vale ressaltar que hoje a UFC tem uma política de ocupação de vagas ociosas que resultou no aumento do percentual de formandos de 60% para cerca de 75%. Outros aspectos que devem ser considerados e que certamente contribuem com a evasão no primeiro ano, são: a expansão do ensino superior, o Prouni e o FIES. Logo, a evasão no primeiro ano não pode ser atribuída apenas ao SiSU.

MEMÓRIA UFC

Visita à biblioteca da ACI

Neste ano, no Dia Internacional do Livro, 23 de abril, o Reitor Jesualdo Farias visitou a biblioteca e hemeroteca da Associação Cearense de Imprensa (ACI). A visita de cortesia reforça as relações há muito tempo existentes entre as duas instituições. Do acervo do Museu de Arte da UFC, esta foto de 1962, feita na biblioteca daquela Associação, exibe: o professor titular e livre-docente de Literatura da UFC, Carlos D'Alge (na frente, à esquerda, de terno escuro); o jornalista e escritor Bastos Tigre; o jornalista Pádua Campos; e o escritor e magistrado Osmundo Pontes, dentre outros convidados. A atual presidente da ACI, jornalista e Profª Adísia Sá, relembra ter se iniciado na ACI o movimento para a criação do primeiro curso de jornalismo no Ceará, que deu origem ao Curso de Comunicação Social da UFC.

ACERVO MAUC/UFC

NOTAS

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Prêmio internacional

O doutorando Igo Ramalho Brilhante, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação, recebeu o prêmio de melhor demonstração na Conferência Europeia de Recuperação de Informações, na Holanda. Igo apresentou um aplicativo para criação automática de roteiros de viagens, usando fotos disponíveis no serviço Flickr. O aplicativo é resultado de colaboração de pesquisa entre o Prof. José Macêdo, orientador do aluno, e o grupo de pesquisa do Laboratório italiano KDD.

NOVO SERVIÇO

Carteira de trabalho para alunos

A partir de junho, os alunos da UFC poderão tirar sua carteira de trabalho diretamente na Agência de Estágios. Isso será possível após o convênio firmado entre a Pró-Reitoria de Extensão e o SINE-IDT. O atendimento para fazer a solicitação será realizado sempre às sextas-feiras, mediante agendamento por telefone. Serão necessárias as cópias dos seguintes documentos: comprovante de endereço, identidade e CPF, além de uma foto 3x4 com fundo branco. Mais informações: 85 3366 7413.

CUSTEIO E REFORMA

R$ 4,4 milhões para HUWC e MEAC

O Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e a Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC), da UFC, foram contemplados em portaria divulgada neste mês pelo Ministério da Saúde e vão receber, juntos, R$ 4,4 milhões. O recurso será utilizado para custeio e reforma de ambas as unidades. Ao todo, serão liberados R$ 100 milhões para 46 hospitais universitários de vários estados. O dinheiro é oriundo do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). Para obter os recursos, cada hospital deverá comprovar suas necessidades de custeio e reforma.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL:** COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Erick Guimarães e Marcos Robério. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Emília Morais, Gustavo Colares, Inês Aparecida, Marcos Robério, Milena Ribeiro e Thiago Matos. REVISÃO: C. Daniel Andrade, Rogéria Batista Vasconcelos, Maria das Dores de O. Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Rafael Cavalcante e Ribamar Neto. ILUSTRAÇÕES: Jonas Forte. PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretaria da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319.

PESQUISA

RIBAMAR NETO

Prof. João César Moura Mota (esq.), presidente da Comissão, e Prof. Helano de Castro: projeto surgiu com convite feito pelo ITA

DE OLHO NO ESPAÇO

UFC estuda criar centro de pesquisa aeroespacial

Nove laboratórios da Universidade têm se articulado com o ITA para criar no Ceará um centro de estudos em Ciência e Engenharia Aeroespacial

Há uma parte da história da UFC que muitos desconhecem. A Universidade teve participação direta no desenvolvimento da engenharia aeroespacial brasileira com a construção do computador de bordo do primeiro microssatélite brasileiro na década de 1990. Há também um futuro que se anuncia a partir das articulações de um grupo de professores para criar um centro de estudos na área.

Nove laboratórios da área de Ciência e Tecnologia pretendem unir suas expertises em ciência dos materiais, telecomunicações, infraestrutura aeroportuária, modelagem computacional, dentre outras, para fazer experimentos científicos aeroespaciais.

Há um ano, uma comissão de professores estuda a instalação dessa nova área de pesquisa na UFC, cujo carro-chefe será o Centro de Estudos em Ciência e Engenharia Aeroespacial (Ceceae), um investimento orçado em R$ 3,7 milhões. O Centro deverá se dedicar a estudos em temas como novos materiais para aplicação espacial, sensores eletrônicos, antenas dielétricas e tecnologias de radar na região de micro-ondas e milimétricas, imagens de satélite e mineração de dados, dentre outros.

R$ 3,7 mi

É a previsão do investimento aplicado no Centro de Estudos em Ciência e Engenharia Aeroespacial

5 universidades

brasileiras foram convidadas para o projeto. A UFC contaria com o suporte e a experiência do ITA para o desenvolvimento de pesquisas

O projeto surgiu do convite feito pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), no final de 2012, a cinco universidades brasileiras para participar de seu projeto de expansão, com foco em intercâmbios e renovação pedagógica. A UFC, em troca, contaria com o suporte e a experiência do Instituto para desenvolver pesquisas no setor.

O Reitor da UFC, Prof. Jesualdo Farias, afirma que o projeto tem o apoio da Administração Superior da Universidade. "Vamos trabalhar sua inserção no âmbito do convênio a ser celebrado entre a UFC e o ITA, com o apoio do MEC. Além disso, oportunidades de financiamento através do CT-Infra e do Pró-Equipamentos também estão sendo analisadas", aponta Jesualdo.

O presidente da comissão, o professor do Departamento de Engenharia de Teleinformática da UFC João César Moura Mota, indica outras frentes de ação, como a aproximação com a Agência Espacial Brasileira (AEB), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a Força Aérea Brasileira e a Norte-Americana. Hoje o ITA e a UFC analisam as ideias e as necessidades da comissão para construir o Ceceae.

O professor destaca que países como Rússia, Ucrânia, Alemanha, China, Japão, EUA, África do Sul, Índia, França e Inglaterra hoje dominam tecnologia de ponta para exploração do espaço, porque alinharam investimentos públicos e privados à formação universitária. "A UFC certamente contribuirá para que o Brasil alcance definitivamente sua autodeterminação e soberania", defende. • **EMÍLIA MORAIS**

Um pouco de história

O convite surgiu no doutorado, realizado em 1988 na Universidade de Sussex, na Inglaterra. Com 30 anos, o Prof. Helano de Castro, então Curso de Engenharia Elétrica da UFC, foi chamado para integrar o Laboratório de Instrumentação Espacial. Na época, ele estudava formas de garantir o funcionamento dos computadores de naves em órbita.

Nos anos seguintes, viu-se em meio a missões científicas da Agência Espacial Europeia, da Agência Espacial Americana – a NASA – e da Agência Espacial Soviética, como a Marte 94 e a Missão Cluster.

De volta ao Brasil, foi indicado para repassar seu conhecimento aos cientistas do Instituto de Aeronáutica e Espaço. O período era de investimentos na Missão Espacial Completa Brasileira (MECB). Ao apresentar-se como professor da UFC, viu o espanto de majores e coronéis que trabalhavam nesse centro. Superou a desconfiança inicial e, com apoio de sua equipe, construiu o computador de bordo do primeiro microssatélite brasileiro.

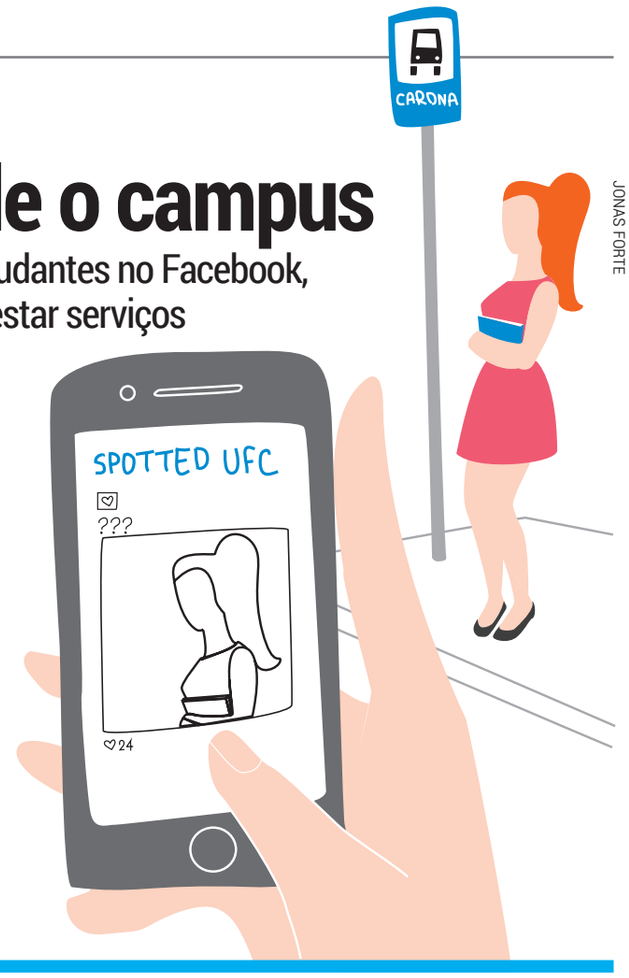
Heleno de Castro é um entusiasta do projeto de Engenharia Aeroespacial. "O grande patrimônio científico e tecnológico de um país não reside nos institutos, nos prédios ou equipamentos, mas nas pessoas que detêm esse conhecimento".

COMPORTAMENTO

CURTIU?

Quando o Facebook invade o campus

Várias páginas e fóruns sobre a UFC foram criados por estudantes no Facebook, seja para brincar com situações do cotidiano, seja para prestar serviços



JONAS FORTE

O cochilo do colega foi parar no Facebook. O pedido de carona e a paquera com a garota da biblioteca também. A rede social virou plataforma para falar do cotidiano dos campi da Universidade, que passou a ser retratado em inúmeros fóruns e grupos de discussão.

Algumas das páginas que mais atraem "curtidores" são as que se utilizam do humor e da brincadeira. Exemplo é a "Citações Célebres da UFC", seguida por mais de 10 mil internautas. Criada pelo estudante de Medicina Diego Vieira, ela relata situações engraçadas e diálogos inusitados em sala de aula, sem citar o nome de professores e alunos.

A página "UFC Dormiu" segue a mesma linha. Nela são postados flagrantes de quem não aguentou o cansaço e se rendeu ao sono na carteira da sala, no chão da biblioteca e até na escada. A brincadeira já atraiu 4.200 seguidores. Segundo o criador da página, que pediu para não ser identificado, quase todos os flagrados levam a situação na esportiva, mas alguns pediram para retirar a foto – o que, garante, é prontamente atendido.

Utilidade pública

Para quem deseja carona, existe a tradicional "Caronas UFC", que reúne quase 5 mil membros. A ideia é universitários que tenham carro oferecerem vagas a colegas que fazem percurso parecido.

5 mil

É a quantidade de curtidores da página "Caronas UFC", na qual universitários com carros oferecem vagas aos colegas que fazem percurso parecido

Uma das campeãs de seguidores é a "Calouradas & Happy Hour — UFC & UECE", uma espécie de guia para quem quer se informar sobre as festas que acontecem na UFC e na Universidade Estadual do Ceará. O grupo possui cerca de 18.500 membros.

Ainda na prestação de serviços, os estudantes acharam até mesmo uma forma de ajudar os corações solitários com as páginas "Vai dar namoro UFC", "Spotted: UFC" e a "Spotted: UFC Quixadá".

As páginas Spotted ("marcado", em inglês) são uma espécie de "mural do amor" no qual os alunos podem se declarar para seus pretendentes ou pedir informações da "paquera" sem precisar se identificar. A "Spotted: UFC" foi uma das primeiras deste tipo no Brasil e já se espalhou por instituições como USP, UFRJ e UFRGS. Atualmente, conta com 10.700 curtidores.

Caronas UFC
www.facebook.com/groups/caronasufc
O grupo é fechado, mas basta solicitar participação. Através dele, os estudantes informam seus trajetos, para oferecer ou descolar uma carona.

Calouradas & Happy Hours da UFC & UECE
www.facebook.com/groups/369800676364779
O grupo fechado informa sobre as festas que ocorrem nas duas universidades.

Fórum da UFC
www.facebook.com/groups/1421762901374002
Grupo fechado destinado apenas a alunos, onde há troca de informações e debates sobre assuntos diversos da Instituição.

UFC dormiu
www.facebook.com/ufcdormiu
Descrita como "depósito de dorminhocos". Seu simples propósito é o entretenimento, dizem os administradores.

UFC da Alegria
www.facebook.com/UFCdeAlegria
Página aberta a diversos tipos de postagens bem-humoradas sobre a vida na Universidade.

Spotted UFC
www.facebook.com/spottedceara
www.facebook.com/SpottedUfcQuixada
Página aberta para publicação de declarações de amor por admiradores que não precisam se identificar.

CAPES

Engenharia Agrícola e Sociologia agora são nota 5

RIBAMAR NETO

Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula

Os programas de pós-graduação em Engenharia Agrícola e Sociologia da UFC tiveram suas notas elevadas para 5 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A nota, que reflete o crescimento qualitativo dos programas, se refere à última avaliação trienal, de 2013, e foi revista após análise de recursos. A nota da Capes varia de 1 a 7.

No caso do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, essa é maior nota entre os programas do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFC com mestrado e doutorado. Também é a segunda maior nota nacional dentro da área de Engenharia Agrícola, atrás apenas do programa da Universidade Federal de Viçosa (UFV), de Minas Gerais, que tem nota 6.

"A avaliação continuada dos docentes e a realização de seminários de avaliação, que a partir de 2009 passaram a ter avaliadores externos ao programa, são exemplos de como se deve trabalhar para alcançar resultados positivos na pós-graduação", explica o diretor do CCA, Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula.

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia está recuperando a nota 5 após a revisão da Capes. A mesma nota já havia sido obtida nas duas avaliações anteriores. A vice-coordenadora do programa, Profª Isabelle Braz, afirma que a manutenção do padrão qualitativo do curso é importante especialmente neste ano, quando o Doutorado em Sociologia completa 20 anos de sua implantação na UFC. "Nosso desafio agora é aumentar a inserção internacional", pontua.

AGÊNCIA DE ESTÁGIOS

Hora de encontrar sua vaga

Estudantes encontram na Agência de Estágios da UFC um meio de vivenciar as primeiras experiências no mercado de trabalho. Ano passado, a Agência encaminhou cerca de 18 alunos por dia ao mercado

Quem está na graduação não vê a hora de começar a pôr em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e nos laboratórios. Para facilitar o acesso dos estudantes às empresas e instituições, a UFC conta com uma Agência de Estágios que, a cada ano, encaminha milhares de alunos ao mercado de trabalho. Sucesso obtido com muita divulgação e interação entre Universidade, alunos, empresas e instituições.

No site da Agência (www.estagios.ufc.br), o interessado pode se informar sobre critérios, vagas e documentação. Outro importante canal é a página no Facebook (www.facebook.com/estagiosufc), que reúne todas as vagas ofertadas por empresas e instituições conveniadas com a UFC, bem como por agentes de integração, como o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), entre outros.

Os graduandos podem conseguir estágios tanto obrigatórios (que fazem parte do currículo do curso) como não obrigatórios. Em ambos os casos, os alunos são acompanhados pelo supervisor de campo (empresa ou instituição) e por um professor-orientador da UFC.

O coordenador da Agência, Prof. Rogério Mâsih, destaca a divulgação nas redes sociais e informa que, em 2013, 4.783 alunos foram encaminhados para estágios, número que representa uma média de 398 por mês ou cerca de 18 por dia útil. Somente no ano passado, 323 novas empresas e instituições assinaram convênios com a UFC.

A divulgação atrai ainda renomadas empresas recrutadoras, como a multinacional KMPG, firma de consultoria, que vai enviar um técnico para visitar a Universidade, visando recrutar talentos.

A diretora da Agência de Estágios, Mônica Monteiro, expressa a satisfação quando encontra ex-alunos que passaram pelo setor ou lê reportagens sobre eles, já bem situados no mercado de trabalho. A Agência não possui dados estatísticos sobre o aproveitamento deles no mercado, porque a atuação do setor vai até à conclusão do estágio, com a respectiva rescisão do contrato.

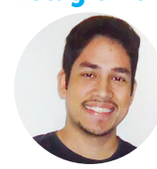
Como se candidatar

Para se candidatar a um estágio, o interessado precisa estar matriculado em qualquer curso de graduação da UFC e frequentar as aulas. Escolhida a vaga, o aluno deve enviar o currículo à empresa ou instituição que a oferece. Cada uma tem seu próprio processo de seleção. Aprovado, ele deve se dirigir à Agência de Estágio com a documentação necessária para formalizar o estágio *(ver quadro ao lado)*. • **CARMINA DIAS**

SERVIÇO

Agência de Estágios:
Av. da Universidade, 2853 - Benfica - Fortaleza - CE (prédio da Reitoria)
Fone: (85) 3366 7413
Fax: (85) 3366 7881
E-mail: estagios@ufc.br
www.estágios.ufc.br
www.facebook.com/estagiosufc

Estágio no Setor Público



Leandro Meneses Magalhães,
26, aluno de Ciências Sociais

Entrei na Agência de Estágios por meio do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) em março de 2012 e saí em março deste ano. Através da Agência, pude adquirir bastante disciplina, desenvoltura perante o público e, principalmente, autonomia na execução de atividades cotidianas. Esse período no serviço público foi suficiente para perceber que a vivência no setor é algo de grande valia e rodeada por inúmeros imprevistos. Acima de tudo, há um enorme senso de responsabilidade em cada ação que tomamos, visto que, mesmo como estagiário, assumimos a função de agentes públicos.

Maria Gardiana Macedo de Abreu,
30, secretária-executiva

A Agência de Estágios colaborou na minha formação profissional, pois me ajudou a entender a rotina administrativa de uma empresa de forma prática. Fui orientada quanto aos procedimentos que devem ser tomados no controle de entrada e saída de documentos, na operação de e-mail, fax, atendimento telefônico, relacionamento interpessoal com colegas de trabalho e superiores. Consegui estagiar no Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) por dois anos. Atualmente trabalho em uma empresa no ramo de restaurantes e tudo o que aprendi durante o estágio está servindo para minha vivência no setor administrativo onde estou hoje.

Entenda o processo

Os valores da remuneração média de estágios é de R$ 660,75 , podendo chegar a R$ 1.800,00. Mas há casos também de estágios obrigatórios que não possuem remuneração.

Os documentos necessários à formalização do estágio são: termos de compromisso e/ou aditivo (com histórico escolar e comprovante de matrícula com horário das disciplinas).

Mais adiante, o estagiário deverá apresentar à Agência, semestralmente, o relatório de atividades de estágio e, ao final, o termo de rescisão de estágio.

Os estágios na UFC são regidos pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e pela Resolução nº32/CEPE, de 30 de outubro de 2009, que podem ser consultadas no site da Agência de Estágios.

RIBAMAR NETO

Equipe da Central de Estágios da UFC conseguiu encaminhar vagas para 4.783 alunos da UFC no ano passado

EXTENSÃO

TRAUMAS NEUROLÓGICOS

Alunos promovem prevenção nas comunidades

Há mais de 10 anos atuante, a Liga Acadêmica de Neurociências trabalha em pesquisa, ensino e formações para a comunidade sobre afecções neurológicas, como Parkinson, AVC e traumatismos

Cerca de 700 milhões de pessoas no mundo possuem algum tipo de doença mental ou neurológica. Os dados, que fazem parte do Plano de Ação para a Saúde Mental 2013-2020 — divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no ano passado —, destacam que essas enfermidades representam 13% do total de todas as patologias do mundo. Pelo menos um terço desses pacientes não possui nenhum acompanhamento médico.

Sob esse cenário destaca-se a importância no acesso a informações e a cuidados básicos, que repercutem positivamente na qualidade de vida de pacientes neurológicos, bem como na prevenção de doenças. E justamente nesse campo tem atuado a Liga Acadêmica de Neurociências da UFC (Neuroliga), que, desde 2002, estreita os laços entre acadêmicos de Medicina e a comunidade, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Vinculada à Liga Cearense de Neurologia e Neurocirurgia (LICENNE), a Neuroliga é um projeto de extensão que tem como principais atividades capacitações internas — voltadas para alunos do primeiro e quarto semestres de Medicina — e externas, como ciclo de palestras abertas ao público, abordando temas neurológicos.

Em sua pauta de trabalhos estão ainda cinco intervenções diretas junto à população em campanhas de Prevenção ao Neurotrauma (fevereiro e março); Dia Mundial do Parkinson (abril); Dia mundial da Cefaleia (junho); Dia Mundial do Alzheimer (setembro); e Dia Mundial do AVC (outubro).

"Este ano, na Campanha no Neurotrauma, foi bem legal, pois atingimos quase 500 pessoas em cinco dias. Fomos a praças e a várias escolas, para passar a mensagem de prevenção de acidentes às crianças", diz o presidente da Liga, Davi Araújo. Ele cita o grande número de traumas cranianos irreparáveis que chegam aos hospitais, muitas vezes em decorrência de acidentes de motocicleta. "E esses são problemas que podem ser prevenidos com informação", reforça. • **CRISTIANE PIMENTEL**

13% de todas as doenças do mundo

são enfermidades neurológicas e mentais. Os dados estão presentes em relatório divulgado pela OMS, em 2013.

RAFAEL CAVALCANTE

Prof. Francisco Gondim orienta alunos do Projeto Neuroliga

Liga também é destaque em pesquisa

Atualmente composta por uma equipe de 10 alunos, a Neuroliga promove também pesquisas, sob a coordenação do Prof. Francisco Gondim, do Departamento de Medicina Clínica. Afecções neurológicas em pacientes com Parkinson, neuropatias periféricas e aspectos neurológicos de pessoas com doença inflamatória intestinal estão no foco de estudos da Liga.

"Eles ficam acompanhando o ambulatório, entram em contato com os pacientes e, nessa atividade de pesquisa, a mais antiga e que completa agora 10 anos, é a da doença inflamatória intestinal. Estamos avaliando as complicações neurológicas desses pacientes", destaca o docente.

Ano passado a Liga participou de seis congressos, sendo três internacionais. Este ano, publicou um artigo científico e está produzindo dois livros: um sobre Neurologia, que será aplicado na graduação em Medicina, e outro sobre afecções medulares.

GENTE QUE FAZ A UFC

José Neres de Oliveira, A UFC como segunda família

RAFAEL CAVALCANTE

Quem trabalha no prédio da Reitoria, no Benfica, conhece José Neres de Oliveira, o "seu" Neres, patrimônio da Pró-Reitoria de Planejamento. O temperamento tranquilo e discreto é a marca desse senhor de 69 anos, baixinho, franzino e que guarda uma bonita trajetória de vida.

"Seu" Neres ainda tem bem viva na memória a data em que entrou na UFC: 3 de maio de 1976, por meio de uma empresa terceirizada. Foi designado para serviços de limpeza e capinação do gramado da Reitoria.

O caminho até chegar à UFC foi longo. Órfão de mãe, logo após o nascimento, Neres — em Bodocó (PE) — e seus 13 irmãos foram entregues a outras famílias em diferentes cidades. Ele aportou em Fortaleza aos sete anos e ficou até os 20. Até hoje, falar sobre esse tempo difícil enche seus olhos de lágrimas.

Cansado da luta, fez o caminho de volta para o sertão, no distrito de Arrojado, em Lavras da Mangabeira. Lá, aos 25 anos, rendeu-se aos encantos de Francisca, com quem, em setembro deste ano, celebra 44 anos de casado. Com ela tem quatro filhos e cinco netos.

Casado, decidiu mais uma vez abrir caminho na Capital. Foi quando surgiu para "seu" Neres a UFC. Para ele, falar da Universidade é como falar da própria família. "É como se fosse a minha casa. Aprendi muito", recorda. "Todo dia agradeço a Deus pelo trabalho, pelos amigos e por conviver num ambiente tão bom".

Outra data bem guardada é o 1º de junho de 1980, quando foi efetivado como servidor público. Mas "seu" Neres já pensa em aposentadoria. Garante que neste ano vai criar coragem, deixar essa família e ficar somente com a outra, a de casa. Saudades vai levar e vai deixar. Assim como levará, também, a satisfação de quem trabalha gostando do que faz. • **INÊS APARECIDA**

ÍNDICE

Quanto custa um estudante da UFC?

O custo médio de um estudante da Universidade teve crescimento de 22,6% em 2013, graças, principalmente, à otimização de recursos já existentes

Cada aluno da UFC custa, em média, R$ 14.366,47 por ano à Instituição. O número, referente a 2013, representa um crescimento de 22,6% em relação a 2012, quando o custo médio por estudante foi de R$ 11.715,69. Os dados são da Pró-Reitoria de Planejamento e mostram uma significativa retomada do índice.

O cálculo abrange todo o cotidiano dos alunos na UFC. Contempla o pagamento de professores e servidores, a manutenção de salas, laboratórios e equipamentos, além de recursos destinados a pesquisas e projetos de extensão, dentre outros.

Trata-se do chamado "custo corrente", que se refere às despesas totais após serem descontados os gastos com hospitais universitários, aposentadorias, pensões, sentenças judiciais, além de despesas com servidores cedidos e afastados. O que resta é dividido pelo número de estudantes.

Além de usufruírem da estrutura da Universidade no dia a dia, alguns alunos recebem benefícios específicos, como vagas no Programa de Residência Universitária e o Auxílio Moradia, que, dependendo do mês, pode pagar até R$ 640,00 aos residentes.

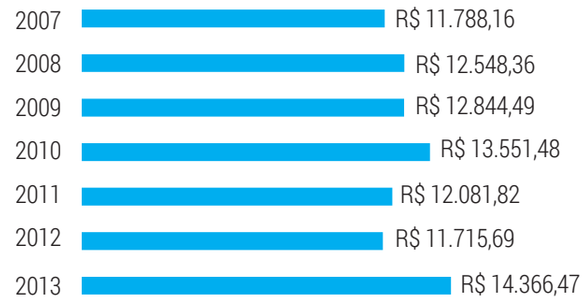
Outro destaque é o Restaurante Universitário (RU), que oferece refeições a baixo custo para estudantes, professores, servidores e terceirizados. Em 2013, foram servidas 1,4 milhão de refeições no RU, um crescimento de 40,2% em relação a 2012. O custo médio do almoço foi de R$ 5,17. Alunos residentes têm direito a café da manhã, almoço e jantar gratuitos. Através da assistência alimentar, a Universidade busca ajudar os estudantes a terem condições satisfatórias de alimentação, fator imprescindível para a eficiência na rotina acadêmica.

Balanço

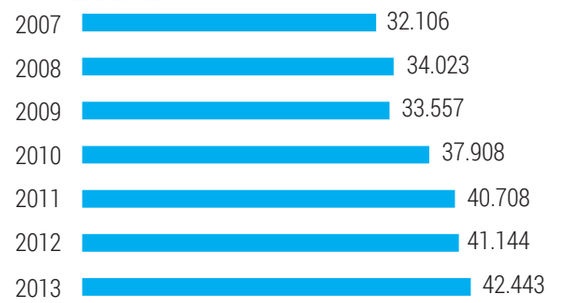
Na avaliação do Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica da UFC, Prof. Augusto Albuquerque, o custo por aluno tem refletido o bom momento pelo qual passa a Universidade, já que houve elevação no índice, mesmo com o grande aumento na quantidade de alunos verificado nos últimos anos — com destaque para o período noturno.Ocorreu, segundo ele, a otimização de recursos que já estavam disponíveis. Espaços que antes eram pouco utilizados, por exemplo, passaram a ser usufruídos por mais alunos.

O número de estudantes matriculados em todos os campi da UFC no Estado saltou de 32.106 em 2007 para 42.443 em 2013, crescimento de 32,1% (ver quadro). "O investimento está sendo mais eficiente. Estamos aproveitando melhor os recursos que temos de infraestrutura", pontua o coordenador. • **MARCOS ROBÉRIO**

CUSTO CORRENTE* POR ALUNO



TOTAL DE ALUNOS**



*são as despesas da UFC, subtraindo-se os gastos com: hospitais universitários, aposentadorias, pensões, sentenças judiciais, servidores cedidos e afastamentos.

**todos os alunos de graduação presencial, de pós-graduação e os médicos residentes.

FONTE: Anuário Estatístico da UFC 2013 (Base 2012) e Pró-Reitoria de Planejamento

32,1%

É o crescimento do número de estudantes da UFC matriculados em todos os campi da Universidade entre 2007 a 2013

Metodologia passará por ajustes

A metodologia que a UFC utiliza desde 2003 para definir o custo por aluno foi desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC) e adotada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos relatórios das universidades. No entanto, ela deverá ser alterada nos próximos anos para se tornar mais eficiente.

Segundo o Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica da UFC, Prof. Augusto Albuquerque, estudos para otimizar o índice estão sendo realizados na própria UFC e em outras instituições. Conforme o professor, a atual fórmula é questionada por não dar conta das especificidades de cada curso, que muitas vezes têm custos bem distintos um do outro.

"Então tem essas distorções, por isso que se estuda tanto esse custo de alunos", destaca Albuquerque. Na UFC, o aperfeiçoamento está inclusive previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2017.

DESCENTRALIZAÇÃO

Recursos são divididos entre unidades

RIBAMAR NETO

Segundo Pitombeira, o objetivo é dar preferência aos gestores das unidades

Dando prosseguimento ao modelo de descentralização interna de recursos para aquisição de material permanente, processo que começou há quatro anos, o Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Ernesto Pitombeira, reuniu dirigentes de unidades acadêmicas da UFC e anunciou o montante de recursos financeiros que cabe a cada uma delas.

O sistema descentralizado foi sugerido pelo Reitor Jesualdo Farias e está sendo operacionalizado pela Pró-Reitoria de Planejamento para modernizar a gestão "e dar preferência ao gestor que está na ponta e sabe quais são suas prioridades", argumenta o Prof. Pitombeira.

Recursos no montante de R$ 4,1 milhões foram distribuídos este ano pelas unidades, obedecendo a critérios técnicos criados pela Pró-Reitoria de Planejamento.

Veja como ficou a divisão dos recursos:

Centro de Ciências – R$ 593.704,07
Centro de Tecnologia – R$ 628.902,73
Faculdade de Direito – R$ 116.729,06
Centro de Humanidades – R$ 263.359,04
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade – R$ 395.346,40
Faculdade de Medicina – R$ 527.960,38
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – R$ 305.247,34
Centro de Ciências Agrárias – R$ 382.887,11
Faculdade de Educação – R$ 117.890,24
Instituto de Cultura e Arte – R$ 225.863,64
Instituto de Educação Física e Esportes – R$ 100.000,00
Instituto de Ciências do Mar – R$ 100.000,00
Campus de Sobral – R$ 294.029,91
Campus de Quixadá – R$ 100.000,00.

*As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos.

CULTURA

Outros Cinemas

Em cinco anos, a mostra exibiu mais de 100 filmes, possibilitando a jovens realizadores ampliar o acesso às suas produções e colaborando para a divulgação e valorização do mercado audiovisual brasileiro. Nesta sexta edição, serão exibidos 24 curtas-metragens contemporâneos, realizados por universitários e jovens de todo o País, selecionados sob a curadoria de Bárbara Cariry. Sem caráter competitivo, a programação inclui os filmes cearenses "Multidões", de Camila Vieira; "Cilada", de Henrique Dídimo; e "Lição de Esqui", que recebeu os prêmios de melhor curta de ficção e melhor roteiro do 46º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, e foi dirigido por Leonardo Mouramateus e Samuel Brasileiro, alunos do Curso de Cinema e Audiovisual da UFC. Produções de outros 11 estados também serão exibidas.

Mostra Outros Cinemas
Quando: 20 a 25/05, às 19h
Quanto: grátis
Onde: Caixa Cultural de Fortaleza (Av. Pessoa Anta, 287 – Praia de Iracema)
Informações: (85) 3453.2710
www.mostraoutroscinemas.com

FEIRA

Quarta Coletiva

Sempre na segunda quarta-feira do mês, o Mercado dos Pinhões recebe artistas da moda, do design, da fotografia, do artesanato e da gastronomia para a Quarta Coletiva, evento de economia criativa do mercado alternativo de Fortaleza. Apenas produtos locais são expostos, a preços acessíveis, onde também se apresenta uma atração cultural.

Quando: 14/05, das 17h às 22h
Onde: Mercado dos Pinhões (Praça Visconde de Pelotas, entre as ruas Gonçalves Ledo e Nogueira Acioli – Centro)
Informações: (85) 3105.1339

MÚSICA

Casa do Blues

Até novembro, o Estoril abrigará a nova edição da Casa do Blues, projeto com shows de bandas autorais locais realizado, desde 2008, pela Associação Casa do Blues. Com apoio da Prefeitura Municipal de Fortaleza, duas bandas se apresentarão, toda semana, ao longo de 30 sábados, com espaço para jam sessions entre os músicos. Além de difundir em Fortaleza o gênero musical que consagrou o guitarrista norte-americano B.B. King, a iniciativa incentiva novos usos para espaços públicos da capital cearense.

Quando: aos sábados, das 18h30min às 21h30min
Onde: Estoril (Rua dos Tabajaras, 397 – Praia de Iracema)
Quanto: grátis
Informações: (85) 3105.1339

TEATRO

Caio e Léo

O texto do dramaturgo cearense Rafael Martins ganha montagem pelo Outro Grupo de Teatro. A peça conta como Caio e Léo se conhecem por acaso em um fim de tarde e terminam por se envolver. O texto reflete também sobre tempo, afetividade e sexo. No elenco estão Ari Areia e Tavares Neto (ex-aluno de Jornalismo e aluno de Cinema e Audiovisual da UFC, respectivamente), sob direção de Yuri Yamamoto. Não é recomendada para menores de 16 anos.

Quando: 9, 16 e 23/05, às 20h
Quanto: R$ 6,00 (inteira) / R$ 3,00 (meia)
Onde: Teatro Sesc Emiliano Queiroz (Av. Duque de Caxias, 1701 – Centro)
Informações: (85) 8838.3763

ARTES PLÁSTICAS

65º Salão de Abril

Considerado o mais expressivo evento de artes plásticas do Ceará, o Salão de Abril recebeu para este ano a inscrição de 855 candidatos. Destes, 30 foram selecionados por comissão formada pela crítica e pesquisadora em artes visuais Gabriela Kremer Motta; o artista e professor Herbert Rolim; e a jornalista, pesquisadora e crítica de arte Ana Cecília Soares. Os cearenses Doralice Lacerda de Araujo Filha, Maíra Gouveia Ortins e Thiago Feijó Ponte participam da Exposição Nacional de Arte Contemporânea, que ainda conta com a participação de artistas de outros 10 estados brasileiros, como São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia.

Quando: até 31/05, de terça a sexta-feira, das 10h às 20h, e aos sábados, das 10h às 19h
Onde: Centro Cultural Banco do Nordeste (Av. Conde D'Eu, 560 – Centro)
Quanto: grátis
Informações: (85) 3105.1386